



BEM-ESTAR ACADÊMICO E FLORESCIMENTO: UM CAMINHO PARA A ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO DE PESQUISA

MÉGUI MASCARELO SUDO; VALESCA BRASIL IRALA

RESUMO

O presente trabalho objetiva esclarecer o processo de elaboração de uma ferramenta de coleta de dados quantitativos e qualitativos empregada em uma pesquisa conduzida no Programa de Pós-Graduação - Mestrado Acadêmico em Ensino da Universidade Federal do Pampa. O foco da pesquisa consiste em identificar, nos relatos de alunos de graduação do curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais, da mesma instituição, a consciência acerca dos temas bem-estar e florescimento. Tais conceitos advêm da Psicologia Positiva, proposta por Martin Seligman. A construção da ferramenta de pesquisa se inicia com uma revisão de escopo, realizada para fins de aprofundamento teórico e metodológico sobre os referidos temas em pesquisas empíricas conduzidas com alunos de graduação. Identificaram-se cinco pilares do bem-estar, propostos por Martin Seligman, pai da Psicologia Positiva, bem como conceitos relacionados, os quais também foram considerados para a construção do instrumento de coleta de dados. Com base na mesma revisão de escopo, compreendeu-se que, para os devidos fins, a pesquisa deveria ter um caráter misto, ou seja, coleta e integração de dados quantitativos e qualitativos. A partir dessa investigação, um questionário de levantamento *online* e uma entrevista semiestruturada foram desenvolvidos. Em ambos, inseriram-se questões relacionadas ao perfil do respondente e ao reconhecimento da presença dos conceitos relativos ao Bem-Estar e Florescimento em sua vivência acadêmica. Na entrevista semiestruturada, de modo especial, buscou-se explorar a percepção do discente quanto ao impacto, sejam eles positivos e/ou negativos, desses elementos sobre a sua trajetória. Analisar as vivências dos participantes da pesquisa requer compreender o que é bem-estar e florescimento, numa perspectiva que visa não só resolver problemas que já existem na vida de um indivíduo mas também promover o seu crescimento em diferentes esferas de atuação.

Palavras-chave: Experiência Acadêmica; Florescer; Graduação; Coleta de Dados; Psicologia Positiva.

1 INTRODUÇÃO

Com o advento da Psicologia Positiva, representada por Martin Seligman, na década de 90, a preocupação com o bem-estar e a felicidade das pessoas em diferentes esferas de atuação tem crescido gradativamente. No ambiente acadêmico não foi diferente; a saber, ao longo do período marcado pelo isolamento social motivado pela pandemia da COVID-19, houve um salto no número de estudos publicados envolvendo discentes de programas de graduação.

Reconhecendo a influência que o meio universitário exerce sobre a vida dos discentes, em 2022, iniciou-se uma investigação sobre a experiência acadêmica dos alunos do curso de Licenciatura em Letras: Línguas Adicionais e Respectivas Literaturas. Esta pesquisa se

apoiou sobre a teoria do Bem-estar e o conceito de Florescimento na perspectiva da Psicologia Positiva, de acordo com Martin Seligman (2012).

Em síntese, a Psicologia Positiva define Bem-Estar como um construto, ou seja, um conceito não diretamente observável, composto por cinco pilares (SELIGMAN, 2012) são representados pela sigla P.E.R.M.A.. Esse acrônimo representa os seguintes conceitos, respectivamente: Positive Emotions (Positive Emotions), Engajamento (Engagement), Relacionamentos Positivos (Positive Relationships), Sentido (Meaning) e Conquista (Achievement). O Bem-Estar, nessa perspectiva, é alcançado quando a pessoa desenvolve todos esses aspectos, ainda que individualmente esses pilares não definam ou não justifiquem o desenrolo uns dos outros (SELIGMAN, 2012).

O Florescimento, por sua vez, é considerado quando, de acordo com o estudo conduzido por Felicia Huppert e Timothy So (2009) sobre países pertencentes à União Europeia na época, o indivíduo alcança os cinco pilares da do Bem-Estar (conforme a teoria descrita acima) e três das características adicionais (autoestima, otimismo, resiliência, vitalidade, autodeterminação e relacionamentos positivos).

O presente trabalho pretende apresentar e discutir o desenvolvimento de uma ferramenta de pesquisa de natureza mista utilizada em uma pesquisa que investiga o bem-estar e florescimento de alunos de graduação do curso de Licenciatura em Letras: Línguas Adicionais. Esse estudo, que está em processo de coleta e análise dos dados, integrará a dissertação elaborada ao longo do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino na Unipampa – Campus Bagé.

A ferramenta em questão divide-se em duas etapas: um questionário online de levantamento com perguntas que abordam o perfil social e acadêmico do respondente, bem como a indicação, por meio de respostas objetivas, de aspectos relacionados à sua experiência acadêmica. Essa etapa é finalizada com uma questão de resposta subjetiva e manifestação de seu interesse em participar da segunda etapa, a qual consiste em uma entrevista semiestruturada. Nesse último estágio, o aluno responde a perguntas concernentes ao seu perfil acadêmico e social no primeiro bloco de questões; no segundo bloco, avalia a presença e influência dos cinco pilares do Bem-Estar (Seligman, 2012) e, no terceiro bloco de questões, os alunos avaliam a presença e a influência de fatores que a literatura na área do Bem-Estar Acadêmico e Florescimento consideram estar associados com a promoção desses construtos.

Analisar as experiências dos participantes da pesquisa demanda conhecer o que compõe o Bem-Estar e Florescimento, dentro de uma perspectiva que visa não somente atender problemáticas já existentes na vida de um indivíduo, mas que também promove o crescimento desse nas mais diversas áreas de vicência e atuação. Na próxima seção, será descrito e justificado o percurso metodológico para a construção da ferramenta.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Por se tratar de uma ferramenta que visa atender aos objetivos de uma pesquisa com temática pouco explorada no meio científico, de modo especial na região onde essa será conduzida, fez-se necessária uma revisão de escopo, a fim de aprofundar a compreensão dos temas “Bem-Estar” e “Florescimento” concebido no âmbito da graduação relatados em artigos empíricos, bem como das abordagens metodológicas empregadas nas pesquisas que compõem essa literatura.

Inicialmente, estabeleceu-se uma pergunta de pesquisa norteadora para o processo de seleção de artigos em determinada base de dados. Embasadas na pergunta “Quais as perspectivas teóricas e metodológicas têm sido adotadas nas pesquisas empíricas que tratam dos conceitos de bem-estar acadêmico e florescimento na graduação?”, as palavras-chave foram definidas.

A string de busca na base de dados *Dimensions* foi composta pelos seguintes termos e operadores booleanos: “academic wellbeing” OR “student wellbeing” AND “Higher Education” AND “flourish”. Essa busca na base de dados *Dimensions* resultou em 192 artigos, dos quais selecionaram-se oito em especial, que atendiam a intersecção temática entre Bem-Estar e Florescimento. Além do tipo de pesquisa, país, relação ou não com a pandemia, quatro perguntas foram as mais relevantes para a construção da ferramenta de pesquisa: teoria de base, conceitos relacionados, tipo de pesquisa e instrumento de pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Posteriormente, entendeu-se que o percurso metodológica que melhor atenderia às necessidades da pesquisa sobre Bem-Estar e Florescimento no Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais seria: pesquisa do tipo descritiva, que focaliza características, frequência e a relação de um fenômeno com outros eventos (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007); a abordagem mista, pela possibilidade de integração de dados quantitativos e qualitativos (DENScombe, 2010).

Tendo por base uma revisão de escopo realizada para aprofundamento teórico e metodológico a partir de artigos empíricos envolvendo alunos de graduação, constatou-se que, em espaço amostral composto por oito artigos gerados a partir da intersecção temática “Bem-Estar” e “Florescimento”, dois eram de metodologia mista; dois, qualitativa; quatro, qualitativa. Dentro das pesquisas de metodologia mista, sobressaiu-se o emprego de levantamento (survey); entre as pesquisas qualitativas, predominou a entrevista semiestruturada. O estudo objetiva: a) investigar a consciência acerca desses dois aspectos (Bem-Estar e Florescimento) em uma perspectiva numérica, pensando o grupo de discentes como um todo, subdivididos em categorias, como o período em que se encontra no curso; b) analisar os relatos das experiências dos alunos e como eles concebem esses temas na sua experiência; e c) desenvolver um material instrucional para promoção de práticas convergentes para o Bem-Estar e Florescimento discente.

Referente às concepções teóricas relacionadas aos temas “Bem-Estar” e “Florescimento”, verificou-se, na maioria dos artigos que seguem a intersecção entre os dois eixos mencionados, a teoria do Bem-Estar e Florescimento na perspectiva da Psicologia Positiva, de Martin Seligman, em seis dos oito artigos resultantes. O autor defende a ideia do Bem-Estar com um construto composto por cinco pilares, reunidos no acrônimo P.E.R.M.A - Emoções Positivas (P), Engajamento (E), Relações Positivas (R), Sentido (M) e Conquista (A). Esses conceitos serão considerados como invariáveis tanto no desenvolvimento do levantamento (survey), quanto da entrevista semiestruturada. Tais conceitos foram aplicados, no levantamento, em questões que visavam analisar quais desses eram percebidos na trajetória acadêmica do discente. Na entrevista, questionava-se como esses conceitos eram notados nessa mesma experiência.

Notou-se também a ocorrência de conceitos distintos entre as pesquisas: Pertencimento/amizades, Diferenças culturais, Autorreflexão e avaliação, Liderança, Felicidade/Infelicidade, Ambiente de convivência, Relação interpessoal, Sucesso/Insucesso acadêmico, Estado emocional/físico, Saúde mental, Inteligência socioemocional, Papel e práticas do(a) professor(a), e Organização institucional. Na fase do levantamento, indagou-se sobre quais desses aspectos os discentes reconheciam em sua trajetória acadêmica. Na entrevista, investigou-se quais conceitos contribuíram e quais falharam na promoção do bem-estar acadêmico dos respondentes, e solicitou-se que esses justificassem suas respostas.

O levantamento e a entrevista tiveram, em seu primeiro bloco de questões, perguntas referentes ao perfil do estudante: início da graduação, quantos semestres faltam para a conclusão, condições de moradia, local (Cidade/Estado) de origem, cor (de acordo com o

IBGE). Optou-se por incluir esses fatores, por interessar-nos verificar se há distinção nos relatos quanto ao tempo de curso, e se os demais itens interferem na experiência do aluno e seu bem-estar acadêmico, questões essas inspiradas na revisão de escopo e discussões com especialistas na área da educação.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho busca sintetizar o processo elaborativo do instrumento de pesquisa sobre Bem-Estar e Florescimento no âmbito da graduação, pois é perceptível a necessidade de direcionarmos nossa atenção, enquanto pesquisadores e professores, independente do nível de ensino, para o caminho que leva o aluno a potencializar seu desempenho considerando as possibilidades dentro do percurso formativo na graduação. É necessário entendermos o que faz o aluno florescer (atingir essa potência acadêmica) e o que o enfraquece nesse sentido. Dessa forma, professores e instituições podem obter informações mais concretas a fim de elaborar e executar estratégias mais assertivas na vivência do estudante.

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. Metodologia científica. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

DENSCOMBE, M. The good research guide for small-scale social research projects. New York: McGraw Hill, 2010.

HUPPERT, F. A.; So T. T.. Flourishing Across Europe: Application of a New Conceptual Framework for Defining Well-Being. *Social Indicators Research*, v. 110, n. 3, p. 837-861, Fev. 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3545194/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

SELIGMAN, M. E. P.. Florescer: uma nova compreensão sobre a natureza da felicidade e do bem-estar / Martin E. P. Seligman; tradução Cristina Paixão Lopes. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. E-book.